

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Gabinete do Ministro

**Despacho n.º 9215/2020***Sumário:* Designação dos coordenadores de eixo do programa INCoDe.2030.

A Iniciativa Nacional Competências Digitais | Portugal INCoDe.2030, ação integrada de política pública dedicada ao reforço de competências digitais, formalizada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2018, publicada no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 48, de 8 de março de 2018, assenta numa estrutura composta pela coordenação, dirigida por um coordenador geral e que inclui coordenadores para cada um dos eixos do programa, e pelo Fórum Permanente para as Competências Digitais, apoiados por um Secretariado Técnico.

Com vista ao alinhamento com o Programa do XXII Governo Constitucional e com o Plano de Ação para a Transição Digital, a Iniciativa Nacional Competências Digitais | Portugal INCoDe.2030 está a ser objeto de uma reprogramação que visa a afirmação do INCoDe.2030 como iniciativa integrada de política pública orientada para a capacitação digital da população portuguesa, desde a inclusão digital até à produção de novos conhecimentos.

No quadro da reprogramação em curso, cabe à equipa de coordenação, incluindo aos coordenadores de eixo, assegurar a conceção e planeamento das ações a desenvolver no âmbito do programa, para o período 2020-2024, sendo necessário proceder à designação de coordenadores de eixo.

Assim, nos termos do disposto no n.º 4 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2018, de 8 de março, determino o seguinte:

1 — São designados como coordenadores de eixo do programa INCoDe.2030:

a) Isabel Sofia Sousa Brito, professora coordenadora do Instituto Politécnico de Beja, para o Eixo 1;

b) Pedro Miguel Gonçalves Martinho, professor adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria, para o Eixo 4;

c) Susana Isabel Barreto de Miranda Sargento, professora catedrática no Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro, para o Eixo 5;

d) Rodrigo Miragaia Rodrigues, professor catedrático no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, para o Eixo 5.

2 — A designação feita no número anterior fundamenta-se na idoneidade, na reconhecida experiência e na competência profissional dos designados para o desempenho dos cargos, tal como evidenciado nas respetivas notas curriculares, em anexo ao presente despacho, do qual fazem parte integrante.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

10 de setembro de 2020. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *Manuel Frederico Tojal de Valsassina Heitor*.

## ANEXO

**Notas Curriculares****Nota curricular de Isabel Sofia Sousa Brito**

Isabel Sofia Sousa Brito é professora coordenadora do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) na área de Informática. Licenciada em Engenharia Informática e mestre em Sistemas de Informação, ambos pela Universidade de Coimbra. Doutorada em Informática, pela Universidade Nova de Lisboa. Leciona unidades curriculares na área de engenharia de software, sistemas de informação e

bases de dados (relacionais, data warehouse e big data) na licenciatura em Engenharia Informática e nos mestrados de Engenharia de Segurança Informática e de Internet das Coisas ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPBeja. As áreas de investigação são engenharia de software (sustentabilidade e engenharia de requisitos em particular) e bases de dados (modelação e segurança), nos diferentes domínios de aplicação. A professora tem experiência em projetos complexos de natureza multidisciplinar, como U-Bike, Petri Ring e Softas e é investigadora convidada do Centro de Investigação UNINOVA-CTS.

Exerceu diversos cargos em unidades orgânicas do IPBeja, entre 2002 e 2013. Foi responsável, no período de 2009 até 2013, pelo Centro de Transferência de Conhecimento do Instituto Politécnico de Beja, cabendo a função de promover as atividades de investigação junto das empresas e organizações da região, para além da criação da incubadora de base tecnológica do Instituto no âmbito do PCTA — Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, em particular o projeto SRTT Incubadora — Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT — SAPCTIEBT).

Em 2017 assumiu a função de responsável pela participação do IPBeja no grupo de trabalho no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Formação em Competências Digitais no Ensino Superior.

#### **Nota curricular de Pedro Miguel Gonçalves Martinho**

Doutorado em Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos (2010) e mestre em Projeto e Fabrico de Moldes (2002), pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM). Licenciado em Engenharia Mecânica (1997) pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC). Professor adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) desde 1998. Membro do Conselho Geral do IPLeia (desde 2014), membro do Conselho de Representantes da ESTG do IPLeia (desde 2018), diretor da ESTG do IPLeia (2014-2018), coordenador do Departamento de Engenharia Mecânica (2011-2013), diretor do Curso de Especialização Tecnológica em Fabricação Automática (2009-2014), diretor do Curso de Licenciatura em Engenharia Mecânica (2004-2006) e membro do Conselho Pedagógico (2004-2006) da ESTG do IPLeia. Atualmente é também membro do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto (CDRSP), Unidade de Investigação do IPLeia e membro da equipa do Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação (I3N). É autor de artigos em conferências e revistas sobre temas na área da Ciência Engenharia de Polímeros e Compósitos, publicados nacional e internacionalmente.

#### **Nota curricular de Susana Isabel Barreto de Miranda Sargento**

Susana Sargento é professora catedrática no Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro, e investigadora sénior do Instituto de Telecomunicações, responsável pelo grupo de investigação «Arquiteturas e Protocolos de Redes». É doutorada em Engenharia Eletrotécnica pela Universidade de Aveiro em 2003, foi aluna de doutoramento visitante na Universidade de Rice, EUA, em 2000 e 2001, foi docente no Departamento de Ciências de Computadores na Universidade do Porto entre 2002 e 2004, e foi professora convidada na Universidade de Carnegie Mellon, EUA, em 2008/2009 (que se estendeu com uma sabática e Faculty Exchange em 2010/2011).

Tem mais de 15 anos de experiência na liderança técnica em vários projetos nacionais e internacionais, inicialmente na área de redes 4G, seguidamente nas redes 5G, e atualmente a investigar como serão as redes do futuro. Como exemplo, no projeto FUTURE-CITIES, ela foi corresponsável por implementar a rede de veículos nos autocarros e camiões, assim como as estações fixas na cidade, que conta atualmente com mais de 600 veículos na cidade do Porto. Em Aveiro é responsável pela implementação de uma infraestrutura tecnológica aberta de comunicação e sensorização, o Aveiro Open Lab.

Susana Sargento é autora de 400 artigos científicos, várias patentes (em utilização por empresas), tem sido TPC-Chair e organizadora de várias conferências internacionais, tem sido revisora de várias conferências e revistas, como IEEE Wireless Communications, IEEE Networks, IEEE Communications, e editora em várias revistas internacionais como a Elsevier Computer Networks e



Springer Wireless Networks. Os seus interesses de investigação centram-se nas áreas das Redes e Internet do Futuro, redes veiculares e auto-organizadas.

Em março de 2012, Susana Sargento cofundou uma empresa de redes veiculares, a Veniam, uma spin-off das Universidades de Aveiro, Porto e do Instituto de Telecomunicações, que desenvolveu uma infraestrutura de acesso à Internet de baixo custo com base nos veículos como elementos dessa rede. A Veniam tem neste momento escritórios em Silicon Valley, Nova York, Singapura e Portugal.

Susana Sargento foi vencedora do concurso de Europeu EU-Women Innovation 2016. Susana é coordenadora do Eixo de Investigação na iniciativa nacional do Governo INCoDe.2030, pertence ao Comité de avaliação do Fundo de Investimento Fundo200M e é uma das diretoras científicas do Programa CMU-Portugal. É também avaliadora de propostas e projetos europeus nos programas de investigação europeus FP-7 e H2020.

**Nota curricular de Rodrigo Miragaia Rodrigues**

Rodrigo Rodrigues é professor catedrático no Instituto Superior Técnico (ULisboa) e investigador do INESC-ID desde 2015. Foi professor na Universidade Nova de Lisboa e, antes disso, liderou o Dependable Systems Group do Instituto Max Planck para Sistemas de Software (MPI-SWS). Concluiu o seu doutoramento no Massachusetts Institute of Technology (MIT) em 2005. Ganhou diversos prémios e distinções, incluindo uma bolsa do European Research Council (ERC).

313556747